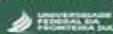


# II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Comportamento culinário e a acessibilidade à vegetais por participantes de um clube de mães

Albertina Vieira Morais Ramos (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Camila Grando Menegotto (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Mariana Abe Vicente Cavagnari (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição)  
e-mail: jmbeta25@hotmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva

**Resumo:** As habilidades culinárias possibilitam transformar os alimentos *in natura* em alimentos palatáveis e agradáveis para o consumo. Observa-se redução no desenvolvimento dessas habilidades na sociedade em geral, e entre mulheres, também tem demonstrado importante queda nessa prática (Hartmann, 2013; Jomori, 2018). Assim o estudo teve como objetivo avaliar o comportamento culinário e a acessibilidade de frutas, legumes e verduras entre participantes de um Clube de Mães em Francisco Beltrão, Paraná. A pesquisa, de natureza quantitativa e caráter transversal, contou com uma amostra de mulheres entre 30 e 88 anos. Para a coleta de dados, foram aplicadas duas escalas do Questionário Brasileiro de Habilidades Culinárias e Alimentação Saudável, avaliando a presença de frutas, legumes e verduras nas residências e a frequência de preparo de refeições com ingredientes básicos ou pré-prontos. Os resultados indicaram que a maioria das participantes consumiam alimentos *in natura* regularmente, com 100% relatando a presença de frutas frescas em casa. No entanto, apenas 18,5% guardavam porções para consumo posterior. Observou-se que as participantes que utilizavam mais habilidades culinárias no preparo das refeições apresentaram maior consumo de alimentos frescos e minimamente processados, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis. Concluiu-se que as participantes possuem habilidades culinárias e que tiveram a oportunidade de transmitir para os familiares essa prática, como também possuem acesso a alimentos *in natura* e disponibilidade para prepara-los.

**Palavras-chave:** Culinária, Habilidades Culinárias, Consumo Alimentar.

### Referências

HARTMANN, C.; DOHLE, S.; SIEGRIST, M. Importance of Cooking Skills for Balanced Food Choices. *Appetite*, v. 65, p. 125-131, 2013.

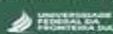
JOMORI, M. M.; VASCONCELOS, F. A. G.; BERNARDO, G. L.; UGGIONI, P. L.; PROENÇA, R. P. C. The concept of cooking skills: A review with contributions to the scientific debate. *Rev. Nutr.*, v. 31, p. 119-135, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-98652018000100010>. Acesso em: 14 mar. 2024

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## **Análise Comparativa da Inclusão de Alimentos da Socio biodiversidade e Regionais em Cardápios de Escolas Públicas e Privadas no Sul do Brasil**

Natanyelly M. Schreiner (Centro universitário de ensino, ciência e tecnologia do Paraná- UniEnsino)

Professora Orientadora Jadiane S. Sokulski (Centro universitário de ensino, ciência e tecnologia do Paraná- UniEnsino)

E-mail: natanyellym@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva

**Resumo:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visa garantir alimentação saudável nas escolas, incentivando a compra de alimentos regionais e da socio biodiversidade. (BRASIL, 2020). A inclusão desses alimentos valoriza a cultura local, fortalece a segurança alimentar e apoia a agricultura familiar. A pesquisa teve como objetivo identificar e avaliar a presença de alimentos regionais e da socio biodiversidade, em cardápios de escolas públicas e privadas de ensino infantil, da Região do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal exploratório, que analisou cardápios disponíveis online de uma escola pública e uma escola privada de cada capital da Região Sul do Brasil: Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis. A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2024, referente a cardápios de turmas pré-escolares (crianças de 3 a 5 anos). A qualidade nutricional dos cardápios foi avaliada utilizando o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN) (BRASIL, 2018). O tratamento dos dados foi realizado no Microsoft Excel®. Os resultados mostraram que, em média, tanto as escolas públicas quanto as privadas alcançaram apenas 30% da recomendação mínima para a inclusão de alimentos da socio biodiversidade. Ao analisar por estado, em Curitiba, a escola pública atingiu 30% e a privada 90%; no Rio Grande do Sul, a escola pública alcançou 60%, enquanto a privada não apresentou inclusão (0%); e em Santa Catarina, ambas as redes não incluíram esses alimentos (0%). Quanto aos alimentos regionais, as escolas públicas atingiram 100% da recomendação, enquanto as privadas chegaram a 97%. Todos os estados atingiram 100%, com exceção da escola privada do Paraná. Entre os alimentos regionais mais frequentes estavam maçã, batata-doce, batata e lentilha.

**Palavras-chave:** Alimentos tradicionais; alimentação escolar, segurança alimentar.

### **Referências**

BRASIL, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar Nutricional – IQ COSAN**. Brasília, 2018.

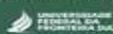
BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar dos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, DF, 2020.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Cobertura do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) entre crianças de 2 a 4 anos de idade na região de saúde Teles Pires – MT

Nargila da Luz Rauber (UNIFASIPE, Colegiado de Nutrição).  
Larissa Naiana Rauber (UNIFASIPE, Colegiado de Nutrição (Orientador)  
e-mail: lari.naianar@gmail.com

**Modalidade:** ( X ) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva (Resolução 600/2018 CFN).

**Resumo:** A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) compreende um conjunto de ações de monitoramento das condições nutricionais dos usuários atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS). O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é responsável pela organização da atenção nutricional, auxiliando gestores e profissionais da saúde frente a políticas públicas (BRASIL, 2015). Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a cobertura do SISVAN no acompanhamento de consumo alimentar entre crianças de 2 a 4 anos de idade residentes na região de saúde Teles Pires – MT. Foram coletados dados secundários, entre os anos de 2022 e 2024, por meio dos relatórios públicos do SISVAN web. A região do Teles Pires compreende os municípios de Claudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Maringá, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, União do Sul e Vera. Verificou-se que a região exibe baixos índices de registro no SISVAN, relacionado ao consumo alimentar. No ano de 2022 foram 1.126 registros com 6,43% de cobertura e em 2023 foram 2.028 registros de consumo alimentar de crianças entre 2 e 4 anos de idade, caracterizando 11,6% de cobertura. No primeiro semestre de 2024 foram 1.320 dados registrados de acompanhamento com cobertura de 7,54% do público analisado. Os resultados indicam baixos percentuais de cobertura do SISVAN web no acompanhamento do consumo alimentar entre crianças de 2 a 4 anos na região do MT. Conclui-se, assim, a importância da conscientização entre os gestores e profissionais de saúde da APS sobre a importância do Sisvan Web para diagnóstico da situação alimentar e nutricional dos usuários.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Nutrição da Criança; Sistemas de Informação em Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Enfermagem integrada à Nutrição: Potencializando a Cicatrização de Feridas

Douglas Rafael Ogliari (Unipar, Enfermagem), Giovana Neves Bueno (Unipar, enfermagem),  
Lucas Ramos dos Santos (Unipar, Enfermagem), Júlia Emília Brides (Unipar, Enfermagem)  
Géssica Tuani Teixeira (Unipar, Enfermagem)  
e-mail: douglas.ogliari@edu.unipar.br

**Modalidade:** (X) Pesquisa

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** Este estudo explora a importância da nutrição na cicatrização de feridas no âmbito da enfermagem, baseado em uma análise da literatura. A pele, o maior órgão do corpo humano, desempenha uma função essencial como barreira protetora contra lesões e infecções, contudo, essa proteção pode ser comprometida por alterações climáticas, perfusão tecidual afetada e deficiências nutricionais, levando ao desenvolvimento de lesões cutâneas como dermatite e úlceras por pressão (MONTEIRO *et al.*, 2021). Tais condições são particularmente prevalentes entre idosos no Brasil, com taxas variando de 21,7% a 23,5%. A cicatrização eficiente é altamente dependente do estado nutricional do paciente, que requer uma ingestão adequada de calorias, proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais. Neste contexto, as proteínas são fundamentais para a formação de fibroblastos e fibras de colágeno, enquanto os carboidratos fornecem a energia necessária para os processos celulares (ALVES *et al.*, 2019). Os lipídios essenciais para o transporte de vitaminas lipossolúveis e ácidos graxos essenciais, ao passo que Vitaminas A, B, C, E e K, além de ferro e ômega 3, são cruciais para promover uma cicatrização eficaz (SANTOS *et al.*, 2019). A enfermagem desempenha um papel vital na avaliação e manejo das lesões, com diagnósticos como nutrição comprometida orientando as intervenções terapêuticas. É recomendada uma dieta equilibrada, para manter o bom funcionamento do organismo. Evitando assim alimentos ultraprocessados/industrializados que compromete o processo de cicatrização. A hidratação adequada também é fundamental para apoiar o processo cicatricial. Assim, a atuação multidisciplinar, bem como o acompanhamento nutricional é essencial para ajustar as intervenções dietéticas e promover uma abordagem integrada e eficaz, de modo que a parceria entre enfermeiros e nutricionistas é crucial para a prevenção e tratamento de lesões por pressão, garantindo uma cicatrização ótima e melhores resultados clínicos para os pacientes (SANTOS *et al.*, 2019).

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Feridas; Nutrição; Cicatrização.

### Referências

ALVES, Paula Pens. **Manual Sobre Cuidado Nutricional em Pacientes com Feridas Crônicas Para Profissionais de Saúde**. Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual. 88p. (Dissertação, mestrado profissional em ciências).

MONTEIRO, D. S. et al. Incidence of skin injuries, risk and clinical characteristics of critical patients. **Texto & contexto enfermagem**, v. 30, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0125>. Acesso em: 14 de Set. de 2024.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



SANTOS, M. L. et al. Pressure injury healing: a multiprofessional approach. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239634>. Acesso em: 14 de Set. de 2024.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Excesso de peso em crianças de seis meses a dois anos de idade: análise descritiva de relatórios do Sisvan

Eduarda Ferreira da Silva (Denut/Unicentro)  
Vania Schmitt (Denut/Unicentro) (Orientador)  
e-mail: eduardaf.dasilvals@gmail.com

**Modalidade:** ( x ) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024) define a obesidade infantil como uma condição em que Índice de Massa Corporal (IMC) da criança está acima do percentil 97 para sua idade e sexo. Condição que vem aumentando pelas mudanças na alimentação e hábitos de vida, como alto consumo de alimentos não saudáveis e sedentarismo, resultados de falhas no aleitamento materno e introdução alimentar (Brasil, 2019). O Sisvan Web consolida dados referentes às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e possibilita análises de todo o território nacional (Brasil, 2024). O objetivo da pesquisa é analisar o excesso de peso em crianças de 6 a 24 meses. Foi realizada análise descritiva dos relatórios do Sisvan Web do estado nutricional de crianças do estado do Paraná (PR), região sul e Brasil (BR) dos últimos 5 anos (2019-2023). Em 2021, foi observado o maior índice de obesidade no PR (7,8%). Em 2022 e 2023 houve redução gradativa. Tal resultado pode estar relacionado com as questões ambientais e sociais ocasionadas pela pandemia da Covid-19. A qual afetou o acesso a compra de alimentos, facilitando o acesso aos serviços de delivery, impactando a introdução alimentar dessas crianças. A somatória dos percentuais de “Risco de sobrepeso”, “Sobrepeso” e “Obesidade”, permitiu observar que em todos os anos os percentuais do PR foram menores do que os totais da região sul e do BR. Segundo Louro et al. (2022), comparando o BR com outros quatro países da América Latina, apresenta maior prevalência de ganho rápido de peso e segunda maior prevalência em excesso de peso em crianças de 0 a 5 anos. Dessa forma, conclui-se que o Estado do Paraná apresenta índices de excesso de peso e de obesidade menores que os da região sul e do Brasil como um todo.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil; Nutrição; Saúde Coletiva.

### Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos.** Brasília:Ministério da Saúde, 2019. 265.: II. ISBN 978-85-334-2737-2

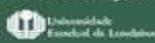
BRASIL. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.** Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2024. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/#:~:text=Sistema%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20Alimentar%20e%20Nutricional%20%2D%20SISVAN&text=O%20Sisvan%20Web%20tem%20por,Saiba%20Mais.>

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



LOURO, Maíra Barros; TEMPONI, Hanrieti Rotelli; VIEIRA, Carolina Santiago; VELASQUEZ-MELENDEZ, Gustavo. **Associação entre ganho rápido de peso e excesso de peso em crianças de 0 a 5 anos de idade na América Latina.** Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. Recife. 22 (1): 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042022000100006>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesidade e excesso de peso.** Organização Mundial da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Consumo alimentar das responsáveis pelas crianças frequentadoras de uma Pastoral da Criança: um olhar sobre hábitos saudáveis e ultraprocessados

Fabiolla Michele Smutek (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Nutrição)

Julia Larissa Bahri (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Nutrição)

Paula Chuproski Saldan (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Nutrição)

Camila Dallazen (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Nutrição)

Joseane Carla Schabarum (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Nutrição (Orientador)

e-mail: smutekfab@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** O sobrepeso e a obesidade vem aumentando no Brasil, devido, dentre a outros fatores, ao consumo inadequado de alimentos, pois a população tem priorizado alimentos ultraprocessados ao invés de alimentos *in natura* (Lourenço, *et al.* 2023). O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo alimentar de mães ou responsáveis das crianças frequentadoras de uma Pastoral da Criança de Guarapuava-PR. Trata-se de um estudo transversal, utilizando o questionário de marcadores de consumo alimentar do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), aplicados no mês de outubro de 2024. O questionário é composto de 7 perguntas, com opção de resposta ‘sim’, ‘não’ e ‘não sabe’, sendo 3 sobre marcadores saudáveis e 4 sobre o consumo de ultraprocessados, além de questionar se os indivíduos possuem o hábito de realizar as refeições em frente a TV, mexendo no computador e/ou celular e quantas refeições são feitas ao dia (BRASIL, 2016). Os dados foram tabulados em uma planilha da Microsoft® Excel® e analisados a partir de estatística descritiva simples (médias e percentuais). Foram avaliadas 37 mulheres (19 a 69 anos de idade), que relataram o consumo alimentar do dia anterior de 97,3% para 3 ou mais refeições; 86,5% frutas frescas; 67,5% hambúrguer e/ou embutidos; 59,5% macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado; 56,8% verduras e/ou legumes; 27,0% biscoito recheado, doces ou guloseimas; 21,6% bebidas adoçadas; e 56,8% não tem o costume de realizar as refeições assistindo a TV, mexendo no celular/computador. Conclui-se que os hábitos alimentares foram adequados para os marcadores de consumo alimentar saudáveis, especialmente frutas, mas insuficiente para o consumo de verduras e legumes, além do consumo de ultraprocessados ainda significativo.

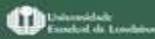
**Palavras-chave:** Consumo alimentar; alimentação saudável; ultraprocessados.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. [recurso eletrônico] - 2. ed. - Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016.

LOURENÇO, B. H., GUEDES, B. DE M., SANTOS, T. S. S. Marcadores do consumo alimentar do Sisvan: estrutura e invariância de mensuração no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, vol. 57, p. 52, agosto, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004896>

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Perfil de Pacientes com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Francisco Beltrão/PR

Alana Alves Paz (UNIOESTE, Centro de Ciências da Saúde), Anne Luize Lupatini Menegotto (UNIOESTE, Centro de Ciências da Saúde).

Professor Marina Daros Massarollo 1 (UNIOESTE, Centro de Ciências da Saúde) (Orientador).  
e-mail: alvespazalana@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Conjunto Esperança, em Francisco Beltrão-PR. A ESF, componente da Atenção Primária à Saúde, é fundamental para promover a saúde e prevenir doenças em sua área de atuação (Brasil, 2017). A pesquisa, realizada como parte do estágio curricular do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), utilizou o modelo de estrutura, processo e resultado descrito por Hartz (1997) para análise da qualidade dos serviços. Dados quantitativos foram extraídos dos prontuários da ESF e incluíram informações sobre pacientes com hipertensão arterial e diabetes tipo 2, além de atendimentos realizados entre 15 e 31 de julho de 2024. Uma ficha de anamnese foi aplicada para coletar dados sobre condições familiares e consumo alimentar (Brasil, 2015). O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 67612723.6.0000.0107), revelou que 3,95% dos pacientes tinham diabetes tipo 2 e 12,69% hipertensão arterial. A análise mostrou que, apesar do consumo elevado de vegetais (91%), o consumo de frutas frescas estava abaixo do ideal (64%), com altos níveis de ingestão de carnes processadas (45%) e bebidas adoçadas (73%), que podem elevar a pressão arterial e aumentar o risco de doenças cardiovasculares (Gusson et al., 2023). Esses resultados destacam a necessidade de intervenções nutricionais para melhorar os hábitos alimentares e controlar as condições crônicas, visando uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Doenças crônicas; Educação nutricional; Hábitos alimentares.

### Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para o fortalecimento das ações de saúde e cidadania das equipes de saúde da família.** Brasília. 2017.

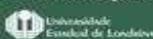
GUSSON, F., *et al.* **Estudo da relação entre o consumo de determinados alimentos e o risco de doenças cardiovasculares: uma revisão expositiva.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, p. 4657-4672, 2023.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Consumo alimentar de crianças de 0 a 6 Anos frequentadoras de uma Pastoral da Criança em Guarapuava, PR

Ana Carla Piasecki da Costa (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de nutrição),

Bruna Reis Cremasco (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de nutrição),

Jaqueline Muzeka (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de nutrição),

Paula ChuproskiSaldan (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de nutrição)

Joseane Carla Schabarum (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de nutrição) (Orientadora)

e-mail: anacarlapiaseckiI@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** A primeira infância é um período crítico no qual se faz necessário uma intensa atenção à saúde, principalmente no campo da alimentação e da nutrição, para garantir o adequado desenvolvimento da criança. O objetivo do trabalho foi avaliar as crianças de 0 a 6 anos participantes de uma Pastoral da Criança de Guarapuava, Paraná. A pesquisa, quantitativa e transversal, avaliou crianças de 0 a 6 anos de uma Pastoral da Criança no município de Guarapuava, PR, totalizando 36 crianças. Foi aplicado o formulário de Marcadores do Consumo Alimentar (SISVAN, 2016) de acordo com a faixa etária recomendada crianças de 0 a 6 meses,  $\geq 6$  meses à  $<2$  anos e crianças  $\geq 2$  anos. Foi utilizada a análise estatística simples com médias e frequências. Participaram da pesquisa 2 crianças de 0 a 6 meses, ambas do sexo feminino e recebendo exclusivamente leite materno. Sete crianças de 6 meses a  $<2$  anos, das quais 57,1% eram do sexo feminino, quanto ao consumo do dia anterior 57,1% tomou leite materno; 100% consumiu frutas; 100% comida de sal; 28,6% bebidas adoçadas e salgadinhos. Nenhuma criança desta faixa etária consumiu biscoitos recheados. Foram avaliadas 27 crianças de 2 a 6 anos, sendo 51,9% do sexo masculino. Foi constatado que 86,1% consumiram feijão, 66,7% frutas, 48,1% embutidos, 81,5% bebidas adoçadas, 40,7% macarrão instantâneo, 63,0% biscoitos recheados. O estudo revelou a presença de alimentos saudáveis como o aleitamento materno exclusivo e alimentos *in natura*, especialmente até os 2 anos. Outrossim apontou para o consumo preocupante de ultraprocessados, destacando a necessidade de intervenções nutricionais para promover hábitos mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Infância; Consumo alimentar; Vigilância Alimentar e Nutricional

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica.** [recurso eletrônico] - 2. ed. - Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional -SISVAN.** Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Inserção de alimentos regionais na Nutrição Enteral Domiciliar: preservação da cultura alimentar e fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional.

Elaine Cristine de Souza Martins (Universidade Federal do Paraná – discente PPGAN);  
Rayane Luiz da Costa (Universidade Federal do Paraná - discente PPGAN); Rubia Daniela  
Thieme (Universidade Federal do Paraná – docente depto. nutrição); Lize Stangarlin-Fiori  
(Universidade Federal do Paraná - docente depto. Nutrição e PPGAN) (Orientadora)  
e-mail: elainesouzanut4@gmail.com

**Modalidade:** ( X ) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** A Terapia Nutricional Domiciliar (TND) é uma modalidade de cuidado indicada para Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL,2015). A inserção de alimentos regionais na Nutrição Enteral Domiciliar (NED) é fundamental para garantir uma alimentação nutricionalmente adequada, que respeite a cultura alimentar do indivíduo, fortalecendo o alcance do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Portanto, o objetivo do estudo é verificar a utilização de alimentos regionais na NED. Este estudo é transversal realizado entre agosto de 2022 e setembro de 2024 em domicílios de Curitiba, Pinhais e Piraquara, Paraná (PR), selecionados a partir de registros das secretarias municipais de saúde. Foram coletadas informações sobre os tipos de formulações enterais utilizadas e a frequência dos alimentos mais consumidos. Foram avaliados in loco 85 domicílios. As formulações com alimentos foram observadas em 14,12% (n=12), formulações comerciais em 27,05% (n=23) e formulações enterais mistas (alimentos e fórmulas comerciais) em 58,85% (n=50). Entre os 72,94% (n=62) de domicílios que incluíam algum alimento no preparo das formulações enterais, os alimentos com maior prevalência foram: leite 75,81% (n=47); batata inglesa 51,61% (n=32), farinha de trigo 35,48% (n=22), cenoura 14,52% (n=9), abóbora menina 6,45% (n=4), abobrinha 6,45% (n=4) e chuchu 4,84% (n=3). Conclui-se que nos domicílios avaliados, foi observada uma baixa inclusão dos alimentos da agricultura regional, sendo o leite, a batata inglesa e a farinha de trigo os mais consumidos. A utilização de alimentos regionais pode ser uma alternativa promissora para melhorar a qualidade nutricional, preservar a cultura alimentar e personalizar o cuidado com base nas necessidades específicas das pessoas em NED.

**Palavras-chave:** Nutrição Enteral; atenção domiciliar; segurança alimentar e nutricional.

### Referências

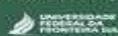
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cuidados em terapia nutricional. 1. ed. v. 3 Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Prevalência de Doenças Crônicas, Estado Nutricional e Consumo alimentar em Usuários de uma Estratégia de Saúde da Família

Letícia Finger (Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, colegiado de Nutrição),  
Danaê Giehl Fantini (Unioeste, colegiado de Nutrição).  
Maryelle Cristina Souza Aguiar (Unioeste, colegiado de Nutrição) (Orientador)  
e-mail: leticiafinger10@gmail.com

**Modalidade:** (x) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva.

### Resumo:

A nutrição desempenha um papel crucial na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (World Health Organization, 2003). Sendo assim, este estudo teve como objetivo verificar a prevalência e a relação entre o consumo alimentar, a prevalência de DM tipo 2, HAS e o estado nutricional de usuários de uma Unidade de Saúde da Família (ESF) em Francisco Beltrão, Paraná. Quanto aos aspectos metodológicos realizou-se um estudo transversal com adultos e idosos, que foram avaliados quanto ao diagnóstico de DM e HAS além da aplicação do questionário de Marcadores de Consumo Alimentar do SISVAN e a coleta de dados que incluiu aferição de peso e estatura para cálculo do IMC. A análise estatística foi realizada utilizando o teste qui-quadrado. Na amostra de 38 indivíduos, com média de idade de 48,9 anos, 44% apresentaram HAS, 26% tinham DM e 47% estavam obesos. A prevalência de HAS foi superior à média nacional que é 24,5%, assim como a de DM (9,4%) (Brasil, 2020). A análise estatística não apresentou associação significativa entre DCNT e o consumo alimentar ( $p > 0,05$ ), apenas entre DM e HAS, ( $p = 0,009$ ). Sobre o consumo alimentar, 42% consumiam biscoitos e doces, 16% consumiam ultraprocessados, 34% bebiam bebidas adoçadas e 53% consumiam feijão. O estado nutricional revelou 34% em eutrofia, 18% em sobrepeso e 47% em obesidade, dado preocupante devido ao aumento de risco para outras DCNTs. Sabe-se que a transição nutricional nas últimas décadas, caracterizada pela substituição de alimentos *in natura* por ultraprocessados, contribui para o excesso de peso (Monteiro et al., 2011). Portanto, reforça-se a necessidade de intervenções nutricionais na atenção primária para prevenção de DCNTs.

**Palavras-chave:** Nutrição; Saúde pública; Alimentação

### Referências

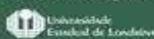
BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2019: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel\\_brasil\\_2019\\_vigilancia\\_fatores\\_risco.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf). Acesso em: 26 set. 2024.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



MONTEIRO, Carlos Augusto. et al. **Increasing consumption of ultra-processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil.** Public Health Nutrition, Cambridge, v. 14, n. 1, p. 5-13, 2011. Acesso em: 26 set. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation.** Report 916. Geneva: World Health Organization, 2003.

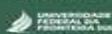
STRAIN, David. et al. **Diabetes, cardiovascular disease and the microcirculation.** Cardiovascular Diabetology, v. 17, n. 1, p. 57, 2018. doi: 10.1186/s12933-018-0703-2.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Mapeando a (In)segurança Alimentar e Nutricional: Um Diagnóstico das Famílias de Santo Antônio do Sudoeste - PR

Natália Iser (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde),  
Caryna Eurich Mazur (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde),  
Ana Paula Vieira (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde-  
Orientadora)

e-mail: natalia.iser@unioeste.br

**Modalidade:**  Pesquisa     Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva.

### Resumo:

O consumo alimentar é um dos principais fatores determinantes passíveis de modificação, por isso é alvo de investigações, e se torna um dos maiores desafios para as políticas públicas até os dias atuais (Swinburn *et al.*, 2019). A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) se propõe a efetivar o direito humano à alimentação adequada (DHAA) e a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população brasileira (Oliveira *et al.*, 2022). A presente pesquisa visa contribuir no planejamento e desenvolvimento de uma intervenção para melhoria da segurança SAN, através do monitoramento e diagnóstico de insegurança alimentar e nutricional (IAN) das famílias de Santo Antônio do Sudoeste - PR. O estudo é de natureza quantitativa, com coleta de dados primários e de caráter transversal (Fontelles *et al.*, 2009). Para o diagnóstico de SAN foi aplicada a Escala Brasileira de Medida de Insegurança Alimentar (EBIA) (Segall-Correa *et al.*, 20005). A amostra foi constituída por mulheres/homens chefes de família, atendidas em Unidade Básica de Saúde (UBS). Fizeram parte da amostra 196 famílias. Verificou-se que 56,12% dos pesquisados, encontram-se em SAN Plena, 36,22% dos relatos representaram IAN Leve. Identificou-se IAN em 5,10% da amostra. Já a IAN grave esteve presente em 2,55% dos pesquisados. Diante desse contexto, é importante que políticas públicas sejam implementadas e reforçadas para enfrentar a IAN. Medidas como a ampliação de programas de assistência alimentar, a promoção de hortas comunitárias e o fortalecimento da educação alimentar e nutricional podem desempenhar papéis fundamentais na melhoria das condições de vida das famílias. Ações integradas entre governo, sociedade civil e organizações locais são essenciais para promover o DHAA com vistas à SAN.

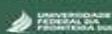
**Palavras-chave:** Consumo alimentar, Nutrição, Saúde.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Referências

FONTELLES, Mauro. *et al.* Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**. 2007

OLIVEIRA, Amanda, *et al.* Monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional: um olhar sobre as publicações oficiais. **Ciência & Saúde Coletiva** 27, p.631-640, fevereiro, 2022. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.41332020>.

SEGALL-CORRÊA, AM.; GOMES, A. C.; PIERI, F. M. Escala Brasileira de Medida de Insegurança Alimentar (EBIA): uma proposta de avaliação e monitoramento. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 121-132, 2005.

SWINBURN, B. A. et al. The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: a conceptual framework. **The Lancet**, v. 393, n. 10173, p. 791-811, 2019.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## O gênero é um determinante das escolhas alimentares? Uma revisão de literatura.

Fabiana Brasil (Unicentro - Denut), Dominique Luiza Iastrenski (Unicentro - Denut)  
 Vania Schmitt (Unicentro - Denut) (Orientador)  
 e-mail: fabianabrasil8@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa      ( ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** As escolhas alimentares podem ser influenciadas por diversos fatores, internos e externos aos indivíduos, sendo possível o seu estudo a partir do contexto de gênero (Alvarenga, 2019; Fantechi; Contini; Casini, 2024). O objetivo foi avaliar a influência de gênero nas escolhas alimentares e sua representação. Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados ScienceDirect e Lilacs. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Escolhas Alimentares (Food Choices) e Gênero (Gender). Os critérios de inclusão consideraram artigos dos últimos cinco anos, em qualquer idioma, textos completos gratuitos, ensaios clínicos e artigos de pesquisa. Na etapa de identificação foram encontrados 6.240 artigos, ao final da seleção restaram quatro artigos e foi incluído outro artigo a partir da lista de referências. Não foi observada diferença entre os gêneros na redução do consumo de carne vermelha (Fantechi; Contini; Casini, 2024) e de alimentos não saudáveis por falta de habilidades culinárias (La Foucade et al., 2022). Porém, homens evitam dietas vegetarianas/veganas (Dannenberg; Klatt; Weingartner, 2024) e têm menor atitude de compra de alimentos orgânicos sob pressão social, sendo esses alimentos associadas ao estereótipo feminino (Gundala et al., 2022). As mulheres são influenciadas por fatores afetivos, de custos (Fantechi; Contini; Casini, 2024) e trabalho doméstico (Chisaro et al., 2020).

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares; Estudos de gênero; Nutrição comportamental.

## Referências

ALVARENGA, Marle et al. **Nutrição Comportamental**. São Paulo: Editora Manole, 2019.

CHISARO, Lic et al. “Si no lo hago yo, no lo hace nadie”. Elecciones alimentarias y trabajo doméstico; una cuestión de género?. **Diaeta**, v. 38, n. 172, p. 14-25, 2020.

DANNENBERG, Astrid; KLATT, Charlotte; WEINGÄRTNER, Eva. The effects of social norms and observability on food choice. **Food Policy**, v. 125, p. 102621, 2024.

FANTECHI, Tommaso; CONTINI, Caterina; CASINI, Leonardo. The Meaty gender Gap: Understanding Gender-Based differences in intention to reduce red meat consumption. **Food Quality and Preference**, v. 113, p. 105078, 2024.



GUNDALA, Raghava R. et al. Does gender moderate the purchase intention of organic foods? Theory of reasoned action. **Heliyon**, v. 8, n. 9, 2022.

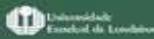
LA FOUCADE, Althea et al. Assessing the determinants of unhealthy dietary habits among a sample of survey participants in Jamaica. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e72, 2023

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Estado nutricional de crianças e adolescentes estudantes de uma escola situada em um bairro de vulnerabilidade social em uma cidade no centro-sul do Paraná

Lara Castanhel Ruschel (Universidade Estadual do Centro-Oeste, acadêmica de nutrição)  
Paula Chuproski Saldan (Universidade Estadual do Centro-Oeste, DENUT) (Orientadora)  
e-mail: laracruschel@gmail.com

**Modalidade:** (X) Pesquisa ( ) Extensão

**Área temática:** Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) (1995) recomenda o uso de indicadores de saúde para avaliar o estado nutricional e o crescimento de crianças e adolescentes, um desses indicadores é o IMC para a idade, que possui a função de analisar a massa corporal em relação à idade. Com o aumento alarmante da obesidade infantil associado ao crescente consumo de alimentos ultraprocessados no país (Abarca-Gómez et al., 2017; Louzada et al., 2023), o objetivo do estudo foi realizar avaliação antropométrica e diagnóstico do estado nutricional em crianças e adolescentes em uma escola da rede pública de ensino em uma cidade no centro-sul do Paraná. Estudo transversal com avaliação antropométrica em uma escola situada em um bairro de vulnerabilidade socioeconômica, onde foram aferidos peso e estatura dos alunos e, posteriormente, classificou-se o IMC para a idade no programa *WHO AnthroPlus®*. Participaram do estudo 429 alunos com idade entre 5 a 14 anos, sendo 52,22% do sexo masculino (n=224) e 47,78% do sexo feminino (n=205). Em relação ao estado nutricional, 65,96% (n=283) estavam em eutrofia, 0,23% (n=1) em magreza acentuada, 1,86% (n=8) em magreza, 15,39% (n=66) com sobrepeso, 10,49% (n=45) com obesidade e 6,07% (n=26) com obesidade grave. Visto isso, é perceptível um expressivo número de avaliações com alterações do estado nutricional, principalmente para excesso de peso. Por isso, sugerem-se estudos que investiguem as causas desses desarranjos nutricionais nessa população vulnerável e ações de educação alimentar e nutricional que impactem positivamente na alimentação e no estado nutricional dos alunos.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional; Estado Nutricional; Obesidade Infantil.

### Referências

ABARCA-GÓMEZ, Leandra et al. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128.9 million children, adolescents, and adults. *The Lancet*, Vol. 390, n. 10113, p. 2627 – 2642, outubro, 2017. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32129-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32129-3). Acesso em 25/09/2024

LOUZADA, Maria Laura da Costa et al. Consumption of ultra-processed foods in Brazil: distribution and temporal evolution 2008–2018. *Revista de Saúde Pública*, vol. 57, n.12. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004744>. Acesso em: 25/09/2024

16 E 17 DE OUTUBRO DE 2024

GRÁTUITO E ON-LINE

TRANSMISSÃO VIA YOUTUBE

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Switzerland: WHO, 1995. (WHO Technical Report Series, n. 854).

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## **Estratégias de vigilância alimentar e nutricional em uma unidade de saúde da família: um relato de experiência da aplicação do instrumento “Triagem de Risco para Insegurança Alimentar e Nutricional” (TRIA) para identificação de vulnerabilidades junto a usuários do Programa Bolsa Família em um município baiano**

Adriane Lizbehd Halmann 1 (Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas), Ester Vitória Bastos Rocha de Oliveira (Universidade Estadual de Santa Cruz, Colegiado de Ciências Biológicas), Sayonara Santos Lessa (Secretaria Municipal de Saúde)

e-mail: alhalmann@uesc.br

**Modalidade:** ( ) Pesquisa ( x ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva

**Resumo:** A fome no mundo destacou a relevância da vigilância alimentar e nutricional (VAN) para a ações de promoção da saúde. O Brasil possui uma de estratégia de VAN, mas alguns instrumentos são complexos e onerosos (Brasil, 1990; 1999). Destes, destaca-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), demasiadamente extenso (Brasil, 2021; 20122; Sardinha et al, 2014). Poblacion e colaboradores (2014) então desenvolveram a Triagem de Risco para Insegurança Alimentar e Nutricional (TRIA), que identifica, com duas questões, indivíduos em risco para insegurança alimentar e nutricional (INSAN). Visando entender a potencialidade de agregação deste instrumento às estratégias de VAN e auxiliar na criação de práticas apropriadas à prevenção e cuidado da má nutrição, estamos realizando ações extensionistas, desde 2022, em uma unidade de saúde de um município baiano com grau alto e muito alto de vulnerabilidade à desnutrição (Brasil, 2023a; 2023b; Halmann, 2022). A aplicação ocorre junto do acompanhamento do Bolsa Família, agregando a TRIA à antropometria. As informações são inseridas nos sistemas SISVAN e Bolsa Família e em um sistema próprio associado a uma ferramenta de mapas. Conseguimos assim identificar áreas de maior risco para INSAN, reconhecer sua associação com desnutrição/baixo peso ou sobrepeso/obesidade e com os sistemas alimentares locais. Nos primeiros períodos monitorados observou-se alto risco para INSAN grave, associado à obesidade adulta e à baixa estatura infantil, sugerindo fome oculta. Recentemente houve redução do risco grave de INSAN, indicando melhora dos condicionantes. Os achados indicam que este é um recurso de aplicação viável, permitindo a identificação de regiões geográficas mais impactadas e subsidiando ações mais focadas.

**Palavras-chave:** Vigilância alimentar e nutricional. Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Rede socioassistencial. Políticas e programas institucionais.

### **Referências**

BRASIL. Atualização dos territórios com maiores níveis de insegurança alimentar e nutricional a partir da análise de informações provenientes do Cadastro Único e do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Estudos técnicos nº02/2023**. Ministério do desenvolvimento e assistência social, família e combate à fome. Brasília, 2023a. Disponível em:

[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/estudo\\_pesquisa/estudo\\_pesquisa\\_295.pdf](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/estudo_pesquisa/estudo_pesquisa_295.pdf)

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



BRASIL. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional**. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

BRASIL. Lei 8080 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 1990; 20 set.

BRASIL. Lei Orgânica de Segurança Alimentar Nutricional (Losan). Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional-SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 2006; 18 set. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm)

BRASIL. Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional com foco na desnutrição (Mapa InSAN) a partir da análise do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Estudos técnicos nº03/2023**. Ministério do desenvolvimento e assistência social, família e combate à fome. Brasília, 2023b. Disponível em: [https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/estudo\\_pesquisa/estudo\\_pesquisa\\_299.pdf](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/estudo_pesquisa/estudo_pesquisa_299.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 710, de 10 de junho de 1999. Aprova a Política Nacional de Alimentação e Nutrição-PNAN e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 1999; 11 jun.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 76 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança Alimentar na Atenção Primária à Saúde: Manual de Identificação dos domicílios e Organização da Rede** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede** [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

COUTINHO, Janine Giuberti et al. A organização da vigilância alimentar e nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais. **Rev Bras Epidemiol** 2009; 12:688-99.

HALMANN, Adriane. **Alimentação em foco: entre a vigilância e a educação alimentar e nutricional**. Projeto de extensão. Universidade Estadual de Santa Cruz, 2022.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



POBLACION, Ana et al. Validade de um instrumento de triagem com dois itens para identificar famílias em risco de insegurança alimentar no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos et al. **Estudo Técnico n. 01/2014. Escala Brasileira de Insegurança Alimentar–EBIA: análise psicométrica de uma dimensão da Segurança Alimentar e Nutricional**. 2014.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



## Atividades informativas em Educação Alimentar e Nutricional no Mês Mundial de Prevenção ao Suicídio: atuação em um encontro promovido por um Centro de Atenção Psicossocial

Kassiane Brandão (UFFS, Graduanda em Nutrição), Maiara Inês Gambatto (Nutricionista da Secretaria de Saúde - Realeza-PR), Camila Rossi (UFFS, Docente do curso de Nutrição)  
E-mail: kassianebrandao.estudante@uffs.edu.br

**Modalidade:** ( ) Pesquisa ( x ) Extensão

**Área temática:** IV. Nutrição em Saúde Coletiva.

**Resumo:** A prevenção ao suicídio é um tema essencial de saúde pública. Este trabalho relata a participação de estudantes e servidoras de um Curso de Graduação em Nutrição em um evento alusivo ao Mês Mundial de Prevenção ao Suicídio, organizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), apoiado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Realeza-PR. O evento envolveu escolares adolescentes e participantes de grupos terapêuticos acima de 60 anos, sendo os adolescentes em fase de crescimento, mudança corporal e em busca pelo pertencimento sociocultural, o que pode causar, em alguns, sintomas ansiosos e depressivos (Silveira; Figueiredo, 2021). Entre os idosos, pode haver sensação de solidão, pois alguns podem não contar mais com a presença de cônjuges ou membros da família em seu lar, e se encontrarem em momento de aposentadoria, lhes causando sensação de perda de função dos seus papéis sociais (RS, 2019). Prepararam-se os seguintes materiais educativos para exposição e entrega ao público: fôlder função de alimentos antioxidantes e anti-inflamatórios na saúde do cérebro (Silva et al., 2024); fôlder sobre montagem de pratos saudáveis e os Dez Passos para uma Alimentação Adequada e Saudável (Brasil, 2014); mostra de painéis de concentração de sódio e açúcar em alimentos processados e ultraprocessados; e réplicas de alimentos para montagem de refeições saudáveis. Os participantes demonstraram interesse, especialmente nas réplicas de alimentos e no teor de açúcar e sódio em alimentos da mostra, cuja percepção dessas informações de quantidades e composição eram diferentes das vivenciadas. Silva (2021) reforça a nutrição como potencial de atuar na intervenção em doenças, como na depressão, embora Franco et al (2023) discutam sobre a falta de diretrizes de terapia específica para ansiedade e depressão.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Guia Alimentar; Informação em Saúde; Neuronutrição.

### Referências bibliográficas

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf). Acesso em: 27 Set. 2024.

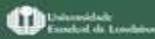
Da Silva Franco, Isabella et al. Avaliação da influência da nutrição com abordagem comportamental em pacientes com depressão e ansiedade. **Revista Coopex.**, vol. 14, n. 1, p.

# II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

# ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



742-754, 2023. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/index.php/coopex/article/view/139>. Acesso em: 27 set. 2024.

PEREIRA, Nádia et al. Ações de educação alimentar e nutricional com grupos em vulnerabilidade social: relato de experiência. Revista **Ciência Plural**, Itajaí, Vol. 6, Ed. 2, p. 170-191, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/20372/12856>. Acesso em: 27 Set. 2024.

Rio Grande Do Sul. Taxa de suicídio entre idosos cresce e prevenção é o melhor caminho. **Secretaria de Saúde**, 2019. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/taxa-de-suicidio-entre-idosos-cresce-e-prevencao-e-o-melhor-caminho>. Acesso em: 26 Set. 2024.

SILVA, Vanessa et al. nutrição e Saúde Mental: O Papel da Alimentação nos Transtornos Depressivos e de Ansiedade - Uma Revisão de Literatura. Vol. 6, Ed. 5, **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2182>. Acesso em: 26 Set. 2024.

SILVA, Luciene et al. **A influência da alimentação adequada na depressão**. Centro Universitário UNA, Catalão, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/16b8d5b3-ac0c-41ee-ae96-d723a0d6abde>. Acesso em: 02 Out. 2024.

SILVEIRA, Márcia; FIGUEIREDO, Erick. Importância da alimentação saudável no tratamento da depressão em infanto-juvenil. *Research, Society and Development*, vol. 10, n. 1, 2021. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23740>. Acesso em: 27 Set. 2024.